As aventuras de ZP - O astronauta do pedacinho do céu.

Congo – Odzála - Ngaga - Ano de 2014 – Dia 196

N0° 24.271' E14° 36.269'

4º Capítulo de: À volta do Mundo 2

***Eu tive um amor em Africa***

10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0, ignição, lançamento!

Agarrado ao assento prisioneiro da máquina que me comanda princípio a viajem com o coração desmantelado. Desta vez percorro caminho sozinho acompanhado pelas memórias do passado e encontro-me dividido, pois o meu corpo permanece desalmado sem a alma que ainda vem a caminho porque atrasou-se na partida, tardou em chegar, porque se encontrava dispersa pelos lugares a onde juntos tínhamos vivido. Ia e vinha, ora ao teu encontro, ora ao meu; quando ela me alcançava havia momentos onde o meu olhar repousava mais à frente na linha do horizonte, tranquilizando-me, porem também o meu olhar era conduzido ao caminho do inferno que ardia no meu coração – o que renasceria das cinzas do amor? Tentava aliviar a dor projectando-me no futuro, mas o fogo que ardia no meu peito as suas labaredas alcançavam até o futuro consumindo todo o meu ser. Engolia em seco, mas ainda não estalavam os meus ouvidos, a viajem recém a tinha iniciado e já as lágrimas secavam na praia dos meus olhos – grãos de areia de um mar de sentimentos, e vagas de amor transformadas em dor banhavam a minha alma; afinal era eu quem amava mais…? Havia momentos em que me sentia agoniado, mas a dor incorpórea não tinha como a vomitar. O amor por ti envenenava-me lentamente.

A viajem tornar-se ia única, já sobre a terra e sob céu, estalavam agora os ouvidos e comodamente instalava-se agora a angustia, não tinha como escapá-la; quase perdi o controlo da nave que me carrega em seu prol. Entre culturas e a um terço do caminho, encontrava-me desencontrado; havia sítios no mundo onde nunca os animais deveriam ter sido substituídos por máquinas, para o bem de nós e de eles. Mas em Africa a máquina nunca poderá triunfar, venham ao Congo e estarão mais próximos do que realmente somos. E foi nas ruas de Brazzaville que voltei a ver a natureza da nossa natureza -